



Detidos os três suspeitos de assassinio de jovem no Campo Grande

Crime Mariana Adam O jovem de 24 anos estaria a sair do McDonald's quando foi assaltado por um grupo de três homens. São ouvidos hoje por juiz

A Polícia Judiciária deteve na madrugada de ontem os três suspeitos do homicídio do jovem assassinado na noite de 28 de Dezembro junto à Faculdade de Ciências de Lisboa, no Campo Grande. Os presumíveis autores do homicídio foram detidos no concelho de Sintra.

“A Polícia Judiciária desencadeou, na madrugada de hoje [ontem], uma operação, no concelho de Sintra, na qual procedeu à localização e identificação dos três presumíveis autores de um homicídio cometido no Campo Grande, em Lisboa, na noite do pré-terito dia 28 de Dezembro”, disse a PJ em comunicado.

Mais tarde, a PJ esclareceu que “localizou, identificou e deteve três homens, de 16, 17 e 20 anos de idade, fortemente indiciados pela prática, em co-autoria, de crimes de homicídio qualificado e de roubo”. A PJ revelou que a investigação realizada pelas autoridades “apurou que os detidos serão os responsáveis pelo homicídio de um homem, de 24 anos, na zona do Campo Grande, em Lisboa, em 28 de Dezembro passado, cometido na sequência de um assalto que o visava”. Segundo a PJ, “a vítima foi atingida com dois golpes de uma arma branca de elevadas dimensões trans-

portada pelos autores e veio a falecer no local”.

Os três detidos são ainda suspeitos de um crime de roubo, “cometido cerca de duas horas antes, na mesma área geográfica, vitimando um estudante que passava no local”.

O comunicado acrescenta que, na sequência das diligências realizadas ontem, a PJ “apreendeu elementos de natureza probatória demonstrativos da prática dos crimes, neles se incluindo a arma utilizada nos factos delituosos”, tendo sido apreendidos também produtos estupefacientes, nomeadamente cocaína, numa quantidade superior a 50 doses individuais. O jovem de 24 anos estaria a sair do restaurante de *fast food* McDonald's quando foi assaltado alegadamente por este grupo de três homens, que já era suspeito de vários outros assaltos na mesma zona. O jovem, estudante finalista de Engenharia Informática, e filho de um antigo inspector-chefe da Polícia Judiciária, foi socorrido pela emergência médica, mas devido aos ferimentos graves acabou por morrer no local.

Os detidos serão presentes a primeiro interrogatório judicial hoje. A PJ vai continuar a investigação, de forma a “esclarecer o eventual envolvimento dos suspeitos noutros crimes patrimoniais violentos”.

As associações de estudantes universitários exigiram ontem um maior investimento em policiamento e iluminação junto às faculdades de Lisboa na sequência dos assaltos registados naquela zona e da morte de um estudante. Em comunicado, 12 asso-

ciações de estudantes chamam a atenção para os assaltos que têm vindo a ocorrer na zona do *campus* da Cidade Universitária, exigindo por isso um maior investimento no policiamento das faculdades do *campus* universitário de Lisboa e das suas imediações.

“Apesar dos esforços da polícia para impedir a criminalidade nesta zona, é fundamental a alocação de mais agentes”, alertam. Os estudantes pedem também um “grande investimento na iluminação do *campus*”, pois no seu entendimento a falta de luz “gera um ambiente propício a situações de assédio e assaltos”. **com**

Lusa
 mariana.adam@publico.pt



O jovem saía do McDonald's quando foi assaltado